

GT22 – Internet, política e cultura - Sessão 03

Movimentos sociais e tecnologias digitais – cultura digital, software livre e tecnopolítica. Estudo empírico de possibilidades emancipatórias, visões de tecnologia e uso de objetos técnicos digitais

Guilherme Flynn Paciornik - Unicamp

Apresentação a partir de uma pesquisa de doutorado em sociologia da tecnologia defendida no IFCH- Unicamp em 2021.

> Quatro movimentos brasileiros com usos e visões diferentes de tecnologias digitais.

> Etnografia multissituada (Marcus, 1995).

> Busca elementos na sociologia da tecnologia e filosofia da técnica e compreensão dos objetos técnicos digitais para compreender as práticas e discursos dos movimentos.

> Escrita de forma a ser lida por outras áreas da teoria social, pelos movimentos e por outros.

Link da pesquisa:

<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/364603>

Teoria

> Não há um centro teórico em uma autora ou autor.

Álvaro Vieira Pinto (1909 -1987)

> Tecnologia como:

1) logos da técnica;

2) *know-how*, forma de fazer (senso comum);

3) conjunto das técnicas de uma sociedade ou período; e,

4) **ideologização** da técnica (ex: melhor ou único caminho).

> Atitudes perante a técnica como o **embasbacamento**.

> Tecnologia como **projeto** (envolve “técnicos” e teóricos).

> Derivei uma ideia de “**desideologização da tecnologia**”.

Teoria

Gilbert Simondon (1924-1989)

> **Alienação da técnica.**

> **Três níveis de existência dos objetos técnicos:**

> **os elementos técnicos** – ferramentas e instrumentos como, por exemplo, um martelo, um prego e um diodo; > **indivíduos técnicos** – máquinas como, por exemplo, um automóvel. As quais reúnem ferramentas dentro de si.

> **os conjuntos técnicos**, agregados de humanos e máquinas associados em operação sinérgica.

> **Próprios movimentos** enunciam teorias próprias sobre o que é tecnologia e sobre tecnologia e transformação.

> Ideia da necessidade de **descolonização da tecnologia.**

> Busco não hierarquizar atores e autores.

Teoria

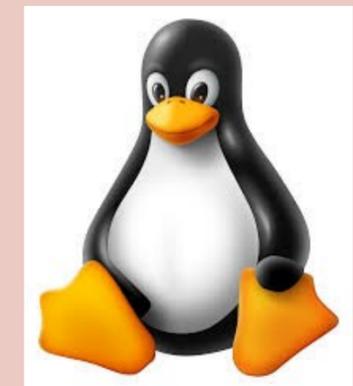
A partir da reflexão sobre os atores, autores e objetos técnicos digitais desenvolvi alguns conceitos:

- > **disparidade técnica digital** – Entre países, entre classes sociais, e que acompanha também interseccionalidade.
- > **Mega Actantes Digitais** - termo que proponho ser mais interessante GAFAM e do que *big techs*.
- > **Dupla finalidade do software.** (função e extração de valor através de dados).
- > **Duplo movimento de expansão e contração do espaço tempo sociais** – causado por características de objetos digitais conectados em rede.

Software livre – Software com as quatro liberdades básicas:

Liberdade número 0. A liberdade de executar o programa, para qualquer propósito.

Liberdade número 1. A liberdade de estudar como o programa funciona e adaptá-lo para as suas necessidades - O acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade. (exemplo: 14 Bis).



Software livre – Software com as quatro liberdades básicas:

Liberdade número 2. A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo.

Liberdade número 3. A liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie deles. O acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.



Actantes

Coletivo ligado a criptografia e segurança de sites de outros movimentos. Fechou sua sede em São Paulo em 2017. Era da organização da CryptoRave Brasil.

Grande preocupação em suas oficinas em explicar a outros grupos a **materialidade e o funcionamento da internet:**

Os protocolos TCP/IP e o protocolo DNS. O funcionamento de servidores e ferramentas seguras.

“Não há nuvem, é só o computador de alguém”

Movimento das Redes Autônomas Comunitárias

Vem do movimento das redes livres e que têm crescido no Brasil de 2016 para cá. O movimento se organiza mundialmente e é relativamente forte na América Latina.

Um exemplo é a Coolab - laboratório cooperativo de redes livre.

Criam redes wifi comunitárias utilizando-se de topologia de malha (redes Mesh) e usam software livre.

Criam software e hardware livre especificamente para criar redes comunitárias. Como o **LibreMesh** e o **LibreRouter**.

45° Encontro Anual da ANPOCS

Movimento das Redes Autônomas Comunitárias



Casa dos Meninos

A Casa dos Meninos é situada no Jardim São Luis na zona sul da cidade de São Paulo.

- > Tripé de atuação é “juventude-território-tecnologia” (desde 1999).
- > Fazem georreferenciamento de dados públicos e dados locais.
- > Ideia é a que há uma escala, a “área de vivência”, na qual as informações fazem mais sentido para os cidadãos e podem gerar luta política.
- > Ideia de uma Base Comum de Conhecimento Cidadão, construída em software livre, com todas as bases de dados públicas e criadas localmente, para atender os desejos de transformação locais.

Casa dos Meninos

Conferência Permanente

www.conferenciapermanente.org.br/subprefeitura.php?id=18

Mapa | Satélite | Híbrido

Não achou um local? Procure aqui

UBS JARDIM CELESTE
Endereço: R. JOÃO FERNANDES CAMISA NOVA JR., 685
Telefone: 5511-8717
[Exibir Ficha do Estabelecimento DATASUS](#)
Zoom: In - Out

Ver outra Subprefeitura

Eleições 2011 para o Conselho Tutelar:

- Áreas dos Conselhos Tutelares
- Locais de votação TRE

Mostrar:

- Creches
- Escolas Municipais
- Escolas Estaduais
- Escolas Particulares
- Pontos de Cultura
- Conselhos Tutelares
- Acolhimento Institucional
- Mostrar Equipamentos da Saúde
- Assistência Social
- Setores da Secretaria Municipal de Educação
- Áreas de Vulnerabilidade Social Alta ou Muito Alta
- Distritos Administrativos

Casa dos Meninos

Rede Base Comum

Área de abrangência da Rede Base Comum
Edital Equal Rating Inovation Challenge - jan/2017



Rede Mocambos

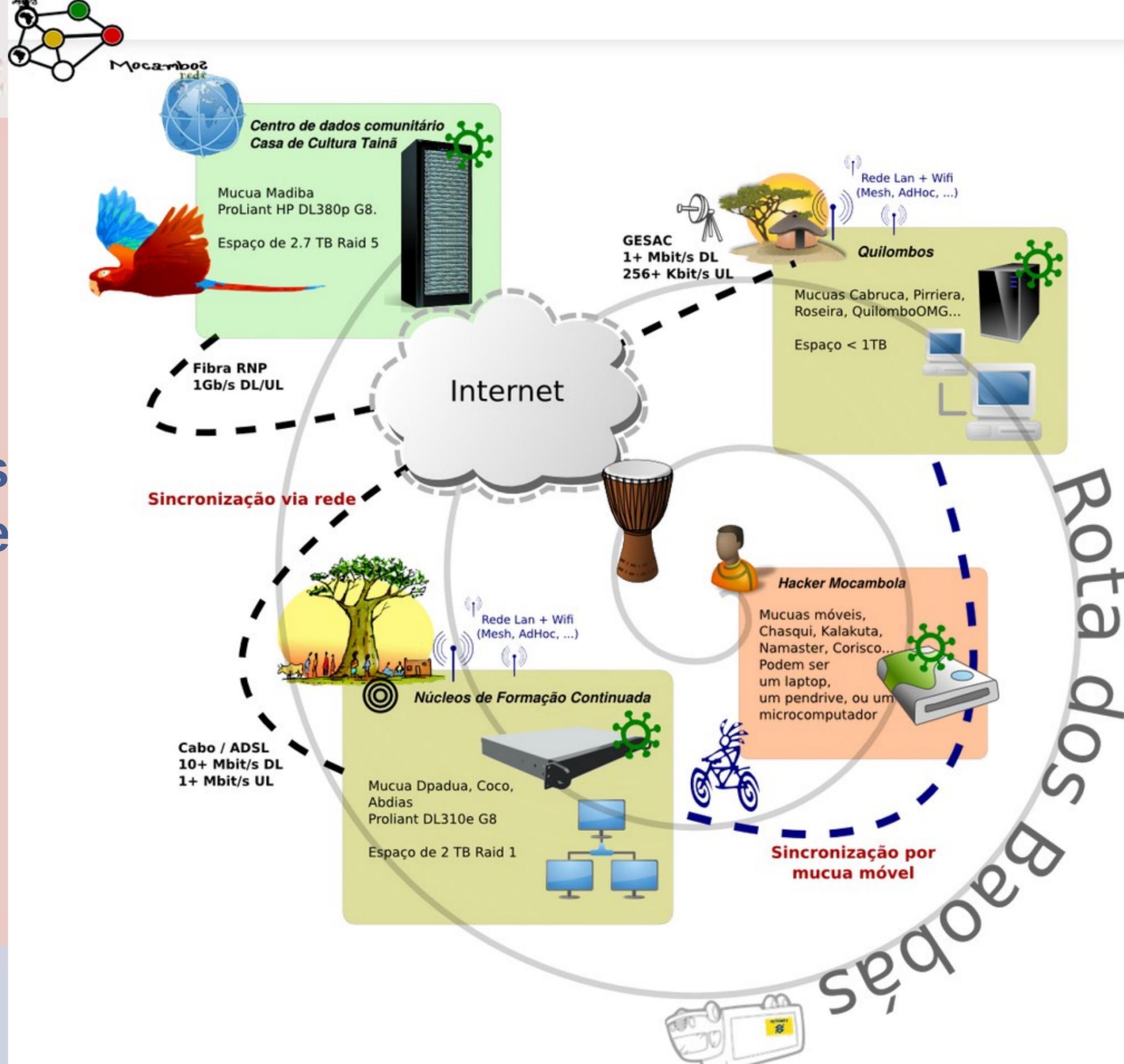
A Rede Mocambos é uma rede construída a partir de 2001 que articula cerca de 200 entidades quilombolas, indígenas e ribeirinhas espalhadas pelo Brasil. Seu centro é a Casa de Cultura Tainã, (31 anos) em um bairro na periferia de Campinas.

- > Construiu uma rede federada eventualmente conectada chamada Baobáxia que conecta seus pontos.
- > Concepção própria de tecnologia.
- > Ideia de **Data Centers Comunitários Livres – DCCL**.
- > Ideia de **territórios digitais livres**.
- > Descolonizar a tecnologia e construir a suas próprias.

Rede Mocambos

Seu DCCL possui:

- > TV Mocambos
- > Wiki Mocambos
- > Rádio Mocambos
- > Uma instância de videochamadas Jitsi
- > Mapas
- > Código
- > Software próprio bbx



Buscar em rede

Filtros



por página

1 2 3 4 5 6 7 313 ▶ total: 6245



PlantioBaoba_2

17/08/2021

dpadua



PlantioBaoba_5

17/08/2021

dpadua



PlantioBaoba_4

17/08/2021

dpadua



PlantioBaoba_6

17/08/2021

dpadua



PlantioBaoba_3

17/08/2021

dpadua



PlantioBaoba_8

17/08/2021

dpadua



PlantioBaoba_7

17/08/2021

dpadua



PlantioBaoba_1

17/08/2021

dpadua



ver/baixar



ver/baixar



MUCUA rede



mocambos

#mocambos

coleção: 64.49 GB

MUCUAS

visualizar a rede

2016 2017 BlackBoox CubaConf DF
Em busca dos topos dos morros FOTOS
PEETSSA REDE KALUNGA Mercado
Sul Mercado Sul Ocupação
Pajelança Resistências Rota dos
Baobas Rota dos Baobás; Taguatinga
Tainã Teia dos Povos Tempo Eco Arte
V Jornada de Agroecologia Zaus
cerrado ecofeira ecofeira plantas
radio

Movimentos estudados:

- > Crítica profunda ao modelo MAD (GAFAM, Big Techs).
- > Criação de objetos técnicos digitais para seus próprios desejos de luta, memória e transformação.
- > Práticas e usos **desalienantes** e **desideologizantes** da técnica e **descolonizadores** da tecnologia. Diminuem a **disparidade técnica digital**. Ao usar software livre suas soluções são compartilháveis e adaptáveis.

Os movimentos aqui trabalhados teriam necessariamente papel a desempenhar em tais espaços, e contribuições a fazer tanto práticas através dos softwares e plataformas que já construíram, como também em termos da teoria própria sobre técnica e tecnologia que construíram em suas lutas.

ANPOCS e grande parte da Universidade brasileira:

Usa centralmente softwares proprietários.

Uso colonizado de tecnologias digitais (atitude embasbacada).

Baixo uso de software livre.

> Poderia se beneficiar muito de ideias como as de BCCC, de territórios digitais livres.

> Com a ideia de tecnologia como **projeto**.

> Com uso de software livre (Iramuteq, Zotero, Latex, OSM, etc).

Referências:

ALENCAR, Anderson F. A tecnologia na obra de Álvaro Vieira Pinto e Paulo Freire. In: Aguiar, Vicente. (Org.). Software livre, cultura hacker e o ecossistema da colaboração. São Paulo: Momento Editorial, 2009.

GILLESPIE, Tarleton. The Relevance of Algorithms. In: Gillespie, Tarleton; Boczkowski Pablo J.; Foot, Kirsten A. Media Technologies: Essays on Communication, Materiality, and Society. Cambridge: mit Press, 2014.

MARCUS, , George E. Ethnography in/of the world system: The Emergence of Multi-Sited Ethnography. Annual Review of Anthropology, Houston, v. 24, p. 95-117, 1995.

MOROZOV, E. Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu, 2018.

PEREIRA, Diamantino Alves; SILVA, Cleodon; SOUZA, Gustavo de Oliveira Coelho. O território e o lugar na vida cotidiana metropolitana. Scripta Nova – Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales, Barcelona, v. 11, n. 245, ago. de 2007.

SANTOS, Boaventura S. Por que é tão difícil construir uma teoria crítica?. Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra, n. 54, p. 197-215, 1999.

SIMONDON, Gilbert. El Modo de existência de los objectos técnicos. Buenas Aires: Prometeu Libros, 2007.

VIEIRA PINTO, Álvaro. O conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

ZANOLLI, Bruna; JANCZ, Carla; GONZALEZ, Cristiana; SANTOS, Daiane; PRADO, Débora. “Feminist infrastructure and community networks: An opportunity to rethink our connections from the bottom up, seeking diversity and autonomy” in Global Information Society Watch -GISWATCH -Community Networks 2018. org. APC, IRDC. 2018.

45° Encontro Anual da ANPOCS

Sites:

<https://actantes.org.br/>

<https://www.coolab.org/>

<https://mocambos.net/tambor/pt/baobaxia>

ANPOCS

Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais

Obrigado!

Contatos:

E-mail: cambiando@riseup.net

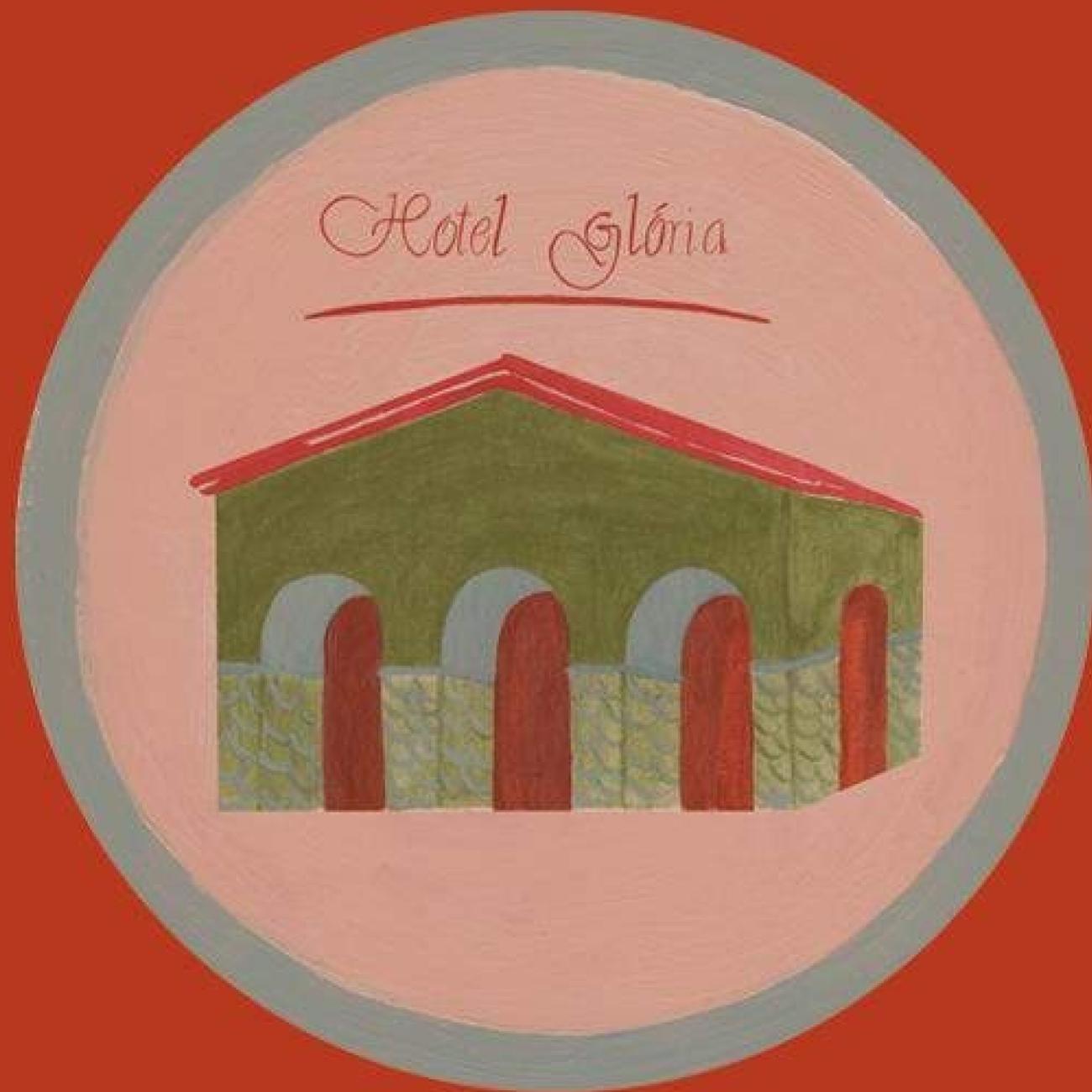
Telegram: @Gui_Fly

Blog: <https://cumachama.wordpress.com/>

Link da pesquisa:

<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/364603>

ANPOCS 45



ANPOCS

Associação Nacional de
Pós-Graduação e Pesquisa
em Ciências Sociais